

Heather Dewey-Hagborg: arte contemporânea, biopolítica e genética

Paula Fernandes Tavares Cezar-de-Mello

Colégio Pedro II, Campus Duque de Caxias

Autor para correspondência - paulamello@cp2.g12.br

Palavras-chave: ensino de genética, bioarte, determinismo genético, privacidade genômica, biohackers e biopolítica

Heather Dewey-Hagborg é uma artista contemporânea estadunidense que desenvolve obras transdisciplinares por meio da tecnologia e da ciência. A artista ganhou a atenção dos críticos e da mídia a partir da polêmica exposição intitulada *Stranger Visions* (2012 – 2013), obra construída a partir do DNA presente em artefatos recolhidos pela artista nas ruas de Nova Iorque. Unhas, cabelos, chicletes mascados e bitucas de cigarro serviram de fonte para obtenção do material genético deixado por desconhecidos (*stranger*) com a finalidade de reconstruir seus respectivos rostos (*visions*) impressos em 3D (figura). Essa obra deu início a uma série de outros projetos de bioarte, tendo o DNA como fonte problematizadora e fio condutor de questionamentos e intersecções que reúnem aspectos das artes, genética e biopolítica.

O DNA e a biotecnologia já foram temas de outras manifestações artísticas, a exemplo de *Genesis* (1999) e *GFP Bunny* (2000), do artista carioca Eduardo Kac. Dewey-Hagborg coloca em pauta a privacidade dos dados genéticos – ao utilizar, sem consentimento, DNAs encontrados em vias públicas – e o determinismo genético – ao trabalhar com o imaginário de que o genoma determinaria fidedignamente as feições e os traços (fenótipos) dos indivíduos. A concepção do projeto foi deflagrada pela presença de uma **impressão ou pegada genética** – um fio de cabelo – preso em uma rachadura da vidraça da sala de terapia: “*de quem seria? Como o dono*

aparentaria, agiria e pensaria? O quanto eu poderia saber sobre uma pessoa a partir de um único fio de cabelo?” É provável que algumas dessas perguntas já tenham cruzado nossos pensamentos e os dos nossos alunos, afinal, a ciência de identificação genética de indivíduos não é nova e permeia o nosso cotidiano na vida real e na ficção.

A articulação entre arte contemporânea, ciência e ensino de genética, nesse ponto, já deve ser conspícua e, dentre as inúmeras possibilidades pedagógicas que esse trabalho apresenta, destaco três: (1) **determinismo genético** – a artista expõe um pressuposto

de que os genes e seus efeitos são determinantes exclusivos dos fenótipos observáveis, discussão que pode ser articulada com *Probably Chelsea* (2017), obra da mesma artista que propicia uma crítica mais incisiva ao determinismo genético. Nela, são estimadas 30 possibilidades de rostos para Chelsea Manning, ativista política que vazou documentos confidenciais para o *WikiLeaks*. (2) **Privacidade genômica** – a exemplo dos dados no ciberespaço, os dados genéticos também estão expostos. A obra denuncia a *vigilância genética* à espreita, seja pelos rastros genéticos ou pela popularização de testes genéticos direto ao consumidor. A abordagem possibilita discussões interdisciplinares a respeito dos limites legais e éticos desejáveis para garantir a

privacidade genética. (3) **Biohackers e bioética** – uma crescente cultura de amadores, ou não, adeptos do *do-it-yourself* (DIY), difundida especialmente no campo da Biologia Molecular. Heather se tornou uma *biohacker*, apropriando-se de técnicas de Biologia Molecular e Bioinformática, colocando a “mão na massa” na coleta, extração do DNA e análise dos dados. Tal prática levanta dúvidas sobre, por exemplo, a regulamentação e permissão de tais atividades, no âmbito da privacidade, da bioética e da biossegurança.

Um olhar mais refinado e detalhado nessas e em outras obras de bioarte de Heather Dewey-Hagborg apontarão mais intersecções no ensino e possibilidades de debates com outras áreas do conhecimento.

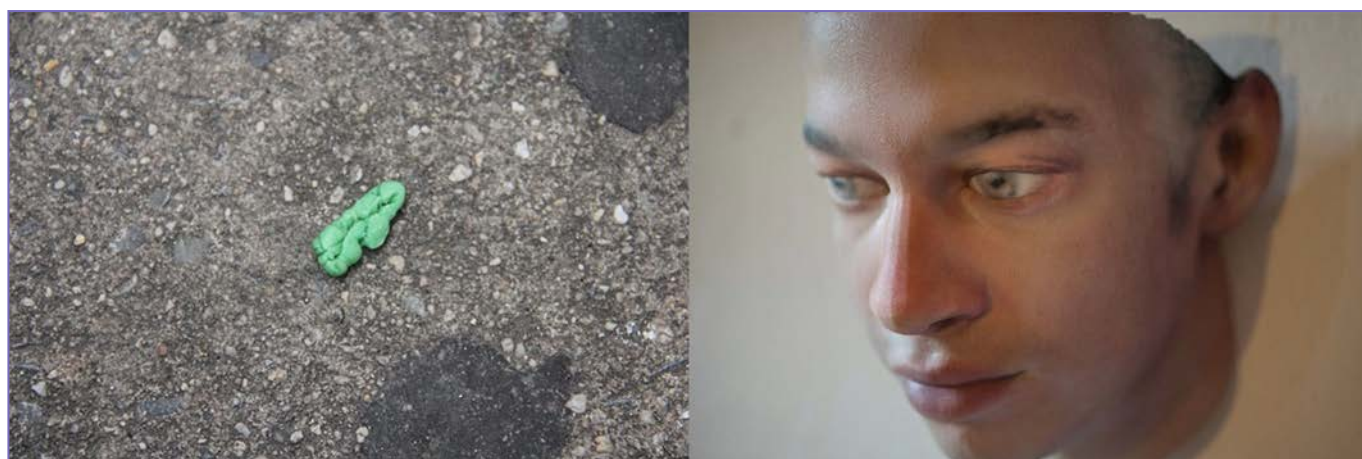


Figura.
Stranger Visions. Chiclete mastigado e rosto estimado a partir dos rastros genéticos deixados por um desconhecido. Imagens: <https://commons.wikimedia.org/>.

ANEXO

Sobre os artistas

Eduardo Kac

Site: <http://www.ekac.org/transgenicindex.html>, acessado em 19/11/2022.

TEDx Vienna: https://youtu.be/IS_5WJ-teCC8, acessado em 19/11/2022.

Heather Dewey-Hagborg

Site: <http://www.deweyhagborg.com/>, acessado em 19/11/2022.

TEDx Vienna: <https://youtu.be/666K-q95xm1o>, acessado em 19/11/2022.